

E Vamos Á Luta!

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Baseado Na Novela: A Fábrica de

Geraldo Vietri

Colaboração

Tainá Andaluz

Revisão de Texto

Marcelo Delpkin

Direção Artística

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens no capítulo

ALEX	EDUARDA	LÚCIA
ALFREDO	ERASMO	MANUELA
AMANDA	FÁBIO	MARTA
ANGELA	GABRIEL	NICOLAS
BRUNO	ISADORA	OTAVIANO
CAMILA	IVAN	PATRICIA
CÉLIA	JOSÉ	
CÉSAR	JOSIVALDO	
CLARICE	JULIANA	
DANIEL	KIRA	
DENISE	LIZ	

Cena 1/Ext./Mansão Camargo/Jardim/Noite.

Liz e Fábio estão sentados em um dos bancos do jardim, conversando.

FÁBIO

Você já teve vontade de fazer outra coisa, do que trabalhar na tecelagem?

LIZ

Não, porque era o negócio do meu pai, eu acabei gostando, eu sou estilista também, mas há muito tempo que não consigo desenhar um modelo se quer... E você? Quer fazer outra coisa?

FÁBIO

Claro, ou você acha que eu adoro ser capacho dos outros?

LIZ

(levanta a sobrancelha) Não precisa dar coices, foi uma pergunta.

FÁBIO

E eu respondi.

LIZ

Mal né, mas enfim, o que você tem vontade de fazer?

FÁBIO

Uma coisa que está muito longe de mim: Advogado trabalhista.

LIZ

(sorri) O meu tio que acabou de chegar é advogado trabalhista, e não está longe, é só você querer.

FÁBIO

Falar é fácil, você já viu quanto custa pra estudar isso? E eu nem terminei a escola, então, está longe.

LIZ

Deixa de preguiça, se você quiser, eu te ajudo.

FÁBIO

Não madame, obrigado.

Liz se levanta.

LIZ

Então não reclama de ser burro de carga.

Fábio se levanta encara Liz, sorri.

FÁBIO

Eu não falei isso, eu falei que não gostava de ser capacho, dai vem a madame, e aproveita pra me xingar.

LIZ

(sorri) É quase a mesma coisa.

O celular de Liz toca, ela pega o aparelho, sorri ao ver que é Alejandro.

LIZ

O Alejandro, está me fazendo uma chamada de vídeo.

FÁBIO

Quem?

LIZ

Alejandro, é um amigo, vou atender.

Liz atende a chamada de vídeo, sorri ao ver Alejandro.

ALEJANDRO

Hola! Liz!

LIZ

(sorri) Como vai Alejandro?

ALEJANDRO

Melhor agora, eu senti muito a sua falta.

Fábio fica curioso para ver quem está falando com Liz, disfarça, se aproxima, olha a tela do celular de Liz, Alejandro o vê.

ALEJANDRO

Não sabia que você estava acompanhada.

Liz olha Fábio, posiciona o celular para que Alejandro os veja.

LIZ

Esse é Fábio, um... Amigo. (sorri).

ALEJANDRO

Entendi, não quero atrapalhar, só queria matar a saudade desse sorriso lindo.

Fábio faz careta discretamente imitando Alejandro.

LIZ

(sorri) Obrigada Alejandro, quando você vem ao Brasil?

ALEJANDRO

Eu não sei, tenho algumas apresentações para fazer aqui no México, mas assim que der, eu vou até aí só para te ver.

LIZ

Será bem vindo.

ALEJANDRO

Hasta luego! Te quiero.

LIZ

Besos.

Liz desliga sorri animada, Fábio cruza os braços.

FÁBIO

Ficou animadinha madame, tudo isso por causa do Cucaracha ai.

LIZ

(ri) Você sabe o que significa cucaracha? Barata, e o Alejandro está longe de ser isso, ele é um cantor famoso, não sei como não reconheceu.

FÁBIO

É que não gosto de ouvir porcaria.

LIZ

(cruza os braços) É impressão minha, ou você está com ciúmes?

FÁBIO

(ri disfarçando) Eu? Com ciúmes? De jeito nenhum, e ó, eu vou embora, já tá tarde.

LIZ

Verdade, eu nem vi a hora passar.

FÁBIO

A conversa estava boa, foi por isso.

LIZ

Tem razão... Bem, boa noite então, e não precisa pular o muro, o portão que fica bem ali (aponta), está aberto.

FÁBIO

Pode deixar madame.

Liz e Fábio se olham, disfarçam, Liz vai em direção da casa, e Fábio da saída.

FÁBIO/LIZ

Boa noite.

Fábio sai, Liz entra em casa.

Cena 2/Int./Dia Seguinte - Mansão Camargo/Sala de Jantar/Dia.

Clarice e Alfredo estão tomando café da manhã, Kira entra, e senta.

KIRA

Bom dia.

CLARICE

Bom dia, Kira.

Alfredo se levanta.

ALFREDO

Bom dia, e peço licença, eu vou para a tecelagem.

CLARICE

Não sei por que você insiste em ir lá.

ALFREDO

Porque eu cansei de não fazer nada, Clarice.

Alfredo sai.

KIRA

Clarice, você sabe com quem a Liz, estava conversando ontem à noite, no jardim?

CLARICE

Não, e nem me interessa, a única coisa que eu quero é que ela vá embora daqui.

KIRA

Vai te interessar sim, ela estava conversando com o Fábio, ele é um dos operários da tecelagem, estavam em um clima muito íntimo.

CLARICE

(séria) Não é possível, eu achei que só a Denise era uma tapada, até a Liz, se envolvendo com um pobre?

Carlos entra, Clarice o olha espantada, Carlos se senta.

CARLOS

Bom dia.

CLARICE

O que você está fazendo aqui?

CARLOS

É assim que você dá bom dia?

CLARICE

Eu não sabia que você estava aqui.

CARLOS

Eu cheguei ontem, resolvi passar uns dias com a Liz.

CLARICE

(séria) Essa casa é grande, mas não é um hotel.

CARLOS

E também não é sua, é da Liz, que permitiu que eu ficasse.

Carlos se levanta.

CARLOS

Kira, vou tomar café na cozinha, com licença.

Carlos sai, Clarice fica nervosa.

CLARICE

Não suporto o Carlos! Era só o que faltava, ele aqui na minha casa.

KIRA

Calma Clarice, eu vou te ajudar a se livrar de quem tanto te incomoda, e com ela, a gentalha toda sai junto.

Clarice sorri maldosa.

Cena 3/Int./Tecelagem Santa Isabel/Dia.

Isadora entra e chama a atenção de todos os operários, pois ela está usando um vestido curto, decotado, e justo, ela está sorridente, feliz, José se aproxima.

JOSÉ

Isadora, você acha que tá onde?

ISADORA

(sorri) Eu vim trabalhar ué.

JOSÉ

Jura? Achei que você tava pronta pra ir num baile funk, ficou louca? Vai trocar essa roupa, ou melhor, vai colocar uma roupa.

ISADORA

(nervosa) Mais até aqui vai ficar de implicância comigo?

JOSÉ

Por mim você faz o que quiser, mas se o patrão te ver vestida assim, vai te mandar embora, e é isso que não quero.

Alfredo se aproxima, sorri para Isadora.

ALFREDO

Bom dia, Isadora.

ISADORA

(sorri simpática) Bom dia.

ALFREDO

Vem comigo, vou te explicar o que eu faço, e como
você vai me ajudar.

JOSÉ

Seu Alfredo, ela é melhor ela volta pra casa e se
trocar, o Alex ou até a Dona Liz, pode não aprovar
essa roupa.

**Alfredo vê um jaleco em cima de uma mesa, pega,
entrega para Isadora.**

ALFREDO

Veste isso, vamos ver como fica.

**Isadora veste o jaleco, mas deixa aberto, Alfredo
sorri gostando.**

ALFREDO

Ótimo, agora vamos começar o trabalho.

Alfredo e Isadora saem.

JOSÉ

Pelo jeito a Isadora, vai ficar aqui muito tempo.
(ri).

Cena 4/Int./Tecelagem Santa
Isabel/Administração/Escritório de Alex/Dia.

Otaviano entra.

ALEX

Até que enfim, que demora é essa, eu preciso que
você faça uma coisa, e tem que ser logo.

OTAVIANO

Pode falar.

ALEX

Sabe aquele lote de tecidos que tem que ser
entregue hoje?

OTAVIANO

Sei.

ALEX

Você vai manchar ele todo.

OTAVIANO

(sorri maldoso) Entendi, mas não vai ser fácil, ele está com o Nicolas, faltou estampar alguns tecidos, e sempre tem gente perto das caixas.

ALEX

Fica atento, quando não tiver ninguém perto, você mancha com tinta, e dá um jeito de colocar a culpa no Nicolas.

OTAVIANO

Pode deixar.

Otaviano sai, Alex sorri.

ALEX

Vamos ver como Liz se comporta diante de uma situação assim.

Cena 5/Ext./Rua/Dia.

César está encostado em seu carro, em frente ao prédio onde Eduarda mora, vê Patrícia saindo, se aproxima.

CÉSAR

Filha.

PATRÍCIA

(feliz) Papai!

Patrícia abraça César.

PATRÍCIA

Que saudade!

CÉSAR

Eu também estava com saudades de você, filha.

PATRÍCIA

Aconteceu alguma coisa?

CÉSAR

Aconteceu. O arrependimento, eu quero muito voltar para a casa.

PATRÍCIA

(feliz) E você já conversou com a minha mãe?

CÉSAR

Já, mas infelizmente ela não me perdoa, e não me aceita de volta.

PATRÍCIA

(raiva) Ela sempre estraga tudo!

CÉSAR

Mas você pode me ajudar, vamos conversar em algum lugar?

PATRÍCIA

Se quiser a gente conversa em casa, a minha mãe vai demorar para voltar.

CÉSAR

Ótimo, vamos entrar então.

Patrícia e César entram no prédio.

Cena 6/Int./Mansão Camargo/Cozinha/Dia.

Carlos está sentado tomando café, Marta entra.

MARTA

Pensei que já tivesse terminado.

CARLOS

Já terminei, estava te esperando.

MARTA

Para que?

CARLOS

Conversar, e para de fugir de mim.

MARTA

Não estou fugindo, e sim trabalhando.

CARLOS

Eu nunca esqueci de você.

MARTA

Carlos/

CARLOS

Me deixa falar, eu estou aqui por Liz, e por você.
Trabalhei muito esses anos, mas a minha solidão
não me deixa em paz, e por mais que tentasse
recomeçar com outra mulher, era impossível, porque
nenhuma era você.

MARTA

Eu sinto muito.

CARLOS

Não sinta, faça alguma coisa, fale comigo.

MARTA

Falar o que? Nós não podemos voltar no tempo e
mudar as coisas.

CARLOS

Eu sei, então vamos falar do presente, mas não
agora e nem aqui, e sim hoje á noite, em um
restaurante, nós vamos jantar.

Carlos se levanta.

MARTA

Carlos/

CARLOS

Falamos hoje á noite.

Carlos beija o rosto de Marta, sai da cozinha, Marta fica pensativa, sorri um pouco.

Cena 7/Int./Tecelagem Santa Isabel/Dia.

Otaviano está vigiando Nicolas trabalhar, quando Nicolas se afasta da máquina de estampar tecidos, Otaviano se aproxima, vê que as caixas com os tecidos está aberta, pega um frasco grande de tinta, despeja dentro da caixa, sorri maldoso, coloca o frasco dentro da caixa, sai, Nicolas volta a trabalhar, Alex se aproxima.

ALEX

Nicolas, faltam quantas peças para estampar? Você sabe que esse lote deve ser entregue hoje sem falta.

NICOLAS

Eu sei seu Alex, só faltam mais dez peças.

ALEX

Me deixa ver o lote.

Nicolas abre a caixa, fica surpreso ao ver os tecidos manchados, Alex finge estar nervoso.

ALEX

Mas que é isso? O que você fez?

NICOLAS

(aflito) Nada, eu não sei como isso aconteceu.

Alex pega o tubo de tinta, olha, mostra para Nicolas.

ALEX

Essa é a mesma tinta que você usa para as estampas, não é?

NICOLAS

É, mas eu não sei como foi cair ai dentro.

ALEX

Falta de cuidado! Eu vou chamar a Liz imediatamente.

Alex sai, Nicolas fica aflito, Josivaldo e Fábio se aproximam.

JOSIVALDO

Por que esse ensebado tava brigando com você?

NICOLAS

O lote de tecidos está todo manchado, a tinta caiu dentro da caixa, e eu juro que não faço ideia de como isso aconteceu, agora ele foi chamar a dona Liz.

FÁBIO

Foi um acidente, você não teve culpa.

NICOLAS

Fábio, essa tinta não estava aqui, não tem como ter sido eu, ou eu não vi mesmo e derrubei ai.

Liz e Alex se aproximam, Alex está alterado.

ALEX

Olha isso Liz, esse irresponsável manchou todo o lote que iriamos entregar hoje!

Liz olha os tecidos, inconformada.

LIZ

Como isso aconteceu?

NICOLAS

Dona Liz, eu não sei.

ALEX

Claro, provavelmente estava distraído e nem viu quando a tinta caiu ai, o fato é que por causa de um relaxo, não vamos poder entregar os tecidos hoje.

NICOLAS

Eu sinto muito/

LIZ

(alterada) Eu sinto muito mais, é um absurdo que esse tipo de coisa aconteça, você deveria ter tido mais cuidado, vou ter que te dar uma advertência.

FÁBIO

Liz, foi um acidente/

LIZ

(alterada) Não estou falando com você.

Fábio fica sentido, disfarça, fica sério.

FÁBIO

Desculpa dona Liz, com licença.

Fábio e Josivaldo saem, Alex percebe o clima ruim, sorri gostando, disfarça.

ALEX

Vamos jogar isso fora, e falar com o cliente, pedir mais um dia.

LIZ

Resolva isso o quanto antes.

Liz e Alex saem, Nicolas se senta chateado.

Cena 8/Int./Tecelagem Santa Isabel/Escritório de Erasmo/Dia.

Eduarda entra, está triste, coloca uma pasta em cima da mesa de Erasmo.

EDUARDA

Aqui está o orçamento que me pediu.

ERASMO

Você está bem?

EDUARDA

Não. (chora).

Erasmus se levanta rapidamente se aproxima de Eduarda, preocupado.

ERASMO

O que aconteceu?

EDUARDA

César voltou, ele disse que está arrependido, mas eu sei que é mentira.

ERASMO

(pensativo) Tem alguma possibilidade de você o aceitar?

EDUARDA

Nenhuma! Eu sofri muito nesse casamento, não quero passar por tudo de novo.

ERASMO

(toma coragem) É bom ouvir isso, porque eu... Eu gosto de você.

Eduarda enxuga as lágrimas.

EDUARDA

Eu também gosto de você.

ERASMO

Eu sei, mas eu estou falando Eduarda, que eu... Eu te amo, e não aguento ver você sofrer assim, e fico feliz em saber que você não vai voltar com o César.

EDUARDA

(sorri surpresa) Eu não esperava ouvir isso.

ERASMO

E nem eu esperava falar, mas só de saber que ele pode te reconquistar... Me deu coragem.

EDUARDA

(sorri) Que bom.

ERASMO

(sem jeito) Mesmo?

EDUARDA

Mesmo.

Euarda e Erasmo se beijam.

Cena 9/Int./Mais Tarde - Tecelagem Santa Isabel/Escritório de Alex/Dia.

Kira entra, sorri.

KIRA

Oi, vim falar com a Liz, e passei para te ver.

ALEX

(feliz) Tenho novidades.

KIRA

Então conta!

ALEX

Eu fiz a Liz brigar com dois desses idiotas, você tinha que ver a cara deles, tão decepcionados com a santa Liz. (ri maldoso).

Kira fica feliz, se aproxima de Alex.

KIRA

Isso merece um prêmio.

Kira e Alex se beijam, Ângela entra, fica com raiva ao ver os dois se beijando.

ÂNGELA

(alterada) Alex!

Alex e Kira olham Ângela, se afastam.

KIRA

É melhor eu ir, até logo.

Kira vai saindo pisca para Ângela, sai, Ângela se aproxima de Alex, está com raiva.

ÂNGELA

Quem é essa?

ALEX

Uma amiga da Liz.

ÂNGELA

(tom alto) E por que você estava se agarrando com ela?

ALEX

Fala baixo! E para com essa cena ridícula.

ÂNGELA

Você está tendo um caso com ela?

ALEX

Não, mas se tivesse você não teria que reagir assim, nós não temos nada um com o outro.

ÂNGELA

(inconformada) Como não? Estamos juntos há um bom tempo.

ALEX

Mas nada sério, e você sabe, agora vamos trabalhar, entra em contato com o cliente que iria receber os tecidos hoje.

Alex fica focado no computador, Ângela fica pensativa, com raiva.

Cena 10/Int./Teceragem Santa Isabel/Dia.

Fábio está arrumando uma das máquinas, está chateado, nervoso, Célia se aproxima.

CÉLIA

Fábio, a dona Liz quer falar com você.

FÁBIO

To ocupado, capaz dela me demitir se não arrumar isso.

CÉLIA

Ela disse para não voltar sem você.

FÁBIO

(suspira) Ta bom, vamos lá.

Cena 11/Int./Teceragem Santa Isabel/Escritório de Liz/Dia.

Fábio entra, está sério.

FÁBIO

Dona Liz, quer falar comigo?

LIZ

Quero, hoje cedo eu fiquei tão nervosa quando vi o que tinha acontecido com os tecidos, que acabei exagerando e fui rude com você.

FÁBIO

A senhora não precisa me explicar nada, a senhora é a patroa, e eu sei qual é o meu lugar.

LIZ

Não é nada disso/

FÁBIO

Eu sou um operário, e a senhora é a dona, a senhora manda, não tem que se explicar.

LIZ

Eu não quero que fique esse clima ruim entre nós.

FÁBIO

Eu também não, e é por isso que acho melhor cada um ficar no seu canto, eu lá embaixo, na fábrica, e senhora aqui em cima, na administração, fora isso, mais nada, claro se eu não for demitido.

LIZ

(chateada) Não vai ser demitido.

FÁBIO

Obrigado, agora vo voltar a trabalhar, licença.

Fábio sai, Liz fica triste.

Cena 12/Int./Teceragem Santa
Isabel/Administração/Dia.

Kira entra se encontra com Fábio.

KIRA

(sorri) Olha só quem está aqui, como vai?

FÁBIO

Péssimo.

KIRA

É mesmo? Então aceita o meu convite, vamos sair juntos.

FÁBIO

(pensativo) Qué saber? Aceito, vamos sair sim, hoje á noite, se você não for cheia de frescura, pode ir no pagode que a gente vai ter.

KIRA

(animada) Eu vou adorar! Vou sim.

FÁBIO

Ótimo, então a gente se vê lá.

Fábio sai, Kira ri.

KIRA

Até já sei com quem a Liz brigou. Sorte minha.

Fim do Capítulo